

Sumário

A percepção dos cuidadores de enfermagem da assistência ao idoso institucionalizado	2
Aplicação da escala de dor em pacientes adultos	3
Aplicação de etapas do processo de enfermagem a paciente acompanhada no projeto de reabilitação cardiovascular e metabólica.	4
Aplicação do Processo de Enfermagem a paciente pós gastrectomia parcial: estudo de caso.....	5
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	6
PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS QUE NÃO POSSUÍAM FORMAÇÃO EM NÍVEL MÉDIO DE ENFERMAGEM SOBRE O SEU PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E ATUAÇÃO PROFISSIONAL	7
Percepção dos alunos quando ingressam em um projeto de extensão universitária.....	8
PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS SOBRE O SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR DE UM MUNICÍPIO DO VALE DO SINOS	9
Perfil de potenciais doadores de órgãos e tecidos no contexto da terapia intensiva	10
PERFIL DOS PACIENTES DIABÉTICOS COM NEFROPATIA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE	11

A percepção dos cuidadores de enfermagem da assistência ao idoso institucionalizado

Celso Luís Bertoglio¹; Ana Amelia Antunes Lima²

A velhice é diferente de todas as outras fases do desenvolvimento devido às perdas afetivas, modificação familiar, dificuldade de trabalho, batalha contra doenças crônicas, ameaça à sexualidade, inteligência e integridade (FRAIMAN, 1995). O presente estudo tem como enfoque a percepção dos cuidadores de enfermagem em relação à assistência prestada ao idoso institucionalizado. O objetivo geral desta pesquisa foi conhecer a percepção dos cuidadores de enfermagem sobre a assistência ao idoso institucionalizado. A proposta de estudo teve delineamento descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada em uma instituição geriátrica de uma cidade da região metropolitana de Porto Alegre - RS, sendo a coleta de dados realizada através de entrevista semiestruturada, no período de março e abril de 2011. Foram entrevistados quatro técnicos de enfermagem e uma enfermeira que concordaram com a participação no estudo, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a análise das informações, utilizou-se a análise temática, de acordo com os pressupostos de Minayo, possibilitando a identificação de duas categorias: Cuidados e sentimentos da equipe de enfermagem em relação aos idosos institucionalizados e dificuldades manifestadas no cuidado ao idoso institucionalizado. A principal dificuldade manifestada entre os entrevistados é o reduzido número de cuidadores em relação ao número de idosos, pois eles percebem a necessidade de prover constante atenção aos idosos e por não estarem em número adequado, os cuidadores sentem dificuldades na atenção integral. Os interlocutores também salientam a expressão do cuidado realizado para além da técnica, destacando as ações imersas em sentimentos profundos que envolvem carinho, atenção, dedicação e amor. Outro dado salientado pelos participantes foi a insegurança por parte dos mesmos diante da possibilidade de que algum evento, até então desconhecido, ou não vivenciado na assistência, possa ocorrer durante o seu plantão. Os resultados obtidos nos levaram a concluir que os cuidadores de enfermagem realizam o cuidado com uma abordagem técnica e expressiva, sendo manifestados sentimentos de carinho, amor, atenção, correspondendo à realização de uma assistência de enfermagem de qualidade, onde o cuidado é realizado com humanização. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: Enfermagem. Idoso. Cuidado

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (cbertoglio@ibest.com.br e analima@feevale.br)

Aplicação da escala de dor em pacientes adultos

Elisângela Freitas Melo¹; Graziella Gasparotto Baiocco²

O estudo pesquisou a aplicação da escala visual analógica como mensuração da dor como quinto sinal vital e as medicações mais utilizadas. Método: a pesquisa foi quantitativa, descritiva, de cunho transversal, com análise de 45 prontuários. Resultados: ocorreu o registro da dor na rotina dos sinais vitais em praticamente todos os pacientes nos três turnos, em destaque o turno da manhã. A reavaliação da dor após a administração de medicações prescritas ocorreu em 47,4% dos prontuários no turno da manhã. A avaliação da dor em outro horário, a reavaliação da dor após medicação prescrita e administrada foram os itens mais relevantes. Com relação as medicações mais administradas destaca-se a dipirona (77%) a morfina (60,0%). Concluiu-se que os pacientes são medicados para o alívio da dor, porém faltou o registro adequado de tal tarefa. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: dor. enfermagem. escalas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (elis.melo@pop.com.br e graziella@feevale.br)

Aplicação de etapas do processo de enfermagem a paciente acompanhada no projeto de reabilitação cardiovascular e metabólica.

Ritamara Quionha Reginaldo¹; Daniel e Silva Sampaio Lara¹; Luciana Helena da Silva¹; Ana Amelia Antunes Lima²

A hipertensão arterial e o diabetes mellitus são doenças que adquiram expressivo aumento no Brasil, ambas de causa multifatorial, associadas ao sedentarismo e à obesidade representam risco aumentado para outras doenças. Atualmente cerca de 30 % da população brasileira tem hipertensão arterial e, 9 milhões de brasileiros são diabéticos (SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO; SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES). Este trabalho visa apresentar um estudo de caso de paciente do sexo feminino, 71 anos participante do projeto de extensão Reabilitação Cardiovascular e Metabólica, da Universidade Feevale. Paciente com diabetes mellitus e hipertensão arterial, apresenta amputação de membro inferior direito acima do joelho há 2 anos. Iniciou o projeto em maio de 2011, com quadro hipertensivo de difícil controle, desconhecendo detalhes de suas doenças de base, assim como, de seus medicamentos de uso contínuo. Os acadêmicos da enfermagem com a ajuda da nutrição, psicologia, fisioterapia e educação física tem proporcionado, a paciente condições para a reabilitação metabólica e independência de seu autocuidado. O estudo tem como objetivos estabelecer diagnósticos de enfermagem para esta paciente a partir da identificação das suas dificuldades e necessidades e apresentar resultados do acompanhamento realizado. O estudo foi realizado através da análise da ficha diária de atendimento, história clínica e aplicação de um questionário que visou colher maiores informações de seu estado atual e anterior ao seu ingresso no projeto. Os resultados encontrados mostraram um déficit no conhecimento das doenças de base, na administração dos medicamentos e no autocuidado (compra e preparo de alimentos, dificuldades moderadas na locomoção). A partir desses problemas, foram identificados 6 diagnósticos: controle ineficaz do regime terapêutico, déficit no auto cuidado instrumental, baixa auto estima crônica, risco de queda, ansiedade e manutenção do lar prejudicada. A identificação dos diagnósticos direcionou para um plano de cuidados a paciente, incluindo orientações semanais sobre controle da pressão arterial, glicemia capilar, encaminhamento para acompanhamento nutricional, atividades de educação em saúde. Com 8 semanas, houve relato de melhora, sente-se menos ansiosa e mais segura sobre sua condição atual, apesar de haver sentimento de pesar em relação ao seu estado e ainda deficiência em relação à complexidade do tratamento, considerando ainda dependência parcial para auto cuidar- se. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: Processo de enfermagem. hipertensão arterial.diabetes mellitus.reabilitação.autocuidado.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (ritamaraqr@yahoo.com.br e analima@feevale.br)

Aplicação do Processo de Enfermagem a paciente pós gastrectomia parcial: estudo de caso

Ismael dos Santos Muniz¹; Andreia Rodrigues Escobar¹; Miriane Portal da Silva¹; Yasmin Gehlen Braga¹; Ana Amelia Antunes Lima²

O câncer gástrico é um sério problema que afeta homens e mulheres, havendo maior prevalência acima dos 40 anos (65%) e sendo mais comum nos homens. Mincis e Mincis (2008), informam que, apesar do progresso da medicina e da redução do *Helicobacter pylori*, considerado um dos fatores para o desenvolvimento do câncer gástrico, este tipo de câncer ainda é o mais freqüente em todo o mundo, estando entre os três tipos mais incidentes entre os homens e 5^o, entre as mulheres. Conforme dados do INCA, havia uma estimativa em 2010 de 21.500 casos novos no Brasil (INCA, 2010). Em alguns casos, pacientes com esta patologia são submetidos a tratamento cirúrgico – gastrectomia (parcial ou total), que visa à sobrevida podendo ou não estar associado a outros tratamentos adjuvantes, requerendo assistência de enfermagem individualizada. Para atender a esta necessidade, o processo de Enfermagem (PE) mostra-se uma ferramenta para a elaboração da assistência, pois possibilita a identificação das necessidades, do paciente, direcionando os diagnósticos e o planejamento dos cuidados de enfermagem. Este estudo visa identificar e descrever os principais diagnósticos de enfermagem para um paciente masculino, 56 anos, com diagnóstico de adenocarcinoma gástrico, submetido à gastrectomia parcial. As informações foram obtidas por meio da anamnese e do exame físico do paciente, e complementada pela coleta de dados em prontuário. Os aspectos éticos foram respeitados mantendo o anonimato do paciente e da instituição de saúde. Foram identificados 15 diagnósticos de enfermagem (DE) para o paciente, mas destes, foram priorizados 9: conforto prejudicado, nutrição desequilibrada, recuperação cirúrgica retardada, sentimento de pesar, ansiedade, mobilidade física prejudicada, déficit no auto-cuidado, padrão do sono perturbado e fadiga. A identificação dos DE permitiu planejar cuidados individualizados, promovendo a qualidade de vida do paciente em seu momento hospitalar. A aplicação do PE direciona o plano de cuidados individualizado, que visa preparar o paciente para a alta hospitalar, além de refletir na redução de custos e na qualidade da assistência de enfermagem. Nota-se ainda que a aplicação efetiva do PE está relacionada com as diferentes filosofias institucionais, somadas a um número adequado de pessoas para compor a equipe de enfermagem e ao envolvimento dos enfermeiros em relação à aplicação do PE em seus ambientes de trabalho. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: Processo.de.Enfermagem.Diagnóstico.de.Enfermagem.Cancer.Gástrico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (iassel.santos@gmail.com e analima@feevale.br)

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Tiâni Godinho da Silva¹; Graziella Gasparotto Baiocco²

O presente estudo teve como objetivo buscar as evidências na literatura sobre a temática da assistência de enfermagem aos pacientes submetidos à quimioterapia nos últimos cinco anos, publicadas nas bases de dados da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), da Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e da Base de Dados em Enfermagem (BDenf), a fim de identificar os conhecimentos sobre esta abordagem, bem como verificar as principais conclusões das evidências estudadas. Foram analisados, de janeiro de 2005 a julho de 2010, 37 artigos científicos em língua portuguesa que estavam de acordo com a seleção proposta, de acesso livre e que abordassem a temática da assistência de enfermagem aos pacientes submetidos à quimioterapia, envolvendo indivíduos adultos e de diferentes patologias. A organização do trabalho se deu a partir dos descritores “protocolos de enfermagem oncológica”, “quimioterapia antineoplásica” e “cuidados de enfermagem aos pacientes oncológicos”, os quais serviram para a localização do material bibliográfico. Após a localização e posterior seleção do material a ser analisado, dividiram-se os artigos por categorias, a fim de dar maior visibilidade aos resultados, sendo elas “Quimioterapia e seus efeitos colaterais”; “Paciente frente ao tratamento quimioterápico” e “Enfermagem e o paciente oncológico”. A categoria “Quimioterapia e seus efeitos colaterais” foi a mais relevante, representando 54% dos artigos analisados, seguida pela categoria “Paciente frente ao tratamento quimioterápico”, que representou 30% do material analisado, e, por fim, com 16%, a categoria “Enfermagem e o paciente oncológico”. Concluiu-se com este estudo que a quimioterapia antineoplásica é causadora de inúmeros efeitos adversos e a enfermagem desempenha papel decisivo junto ao paciente, atuando de forma ampla na prestação de um cuidado humano/técnico-científico, podendo influenciar diretamente na prevenção e tratamento dos efeitos colaterais e, com isso, contribuir na aderência ao tratamento. Evidenciou-se a necessidade da constante busca por conhecimento e formas eficazes de educação junto ao paciente auxiliando no enfrentamento deste período. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Oncologia. Quimioterapia Antineoplásica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (tianigs@gmail.com e graziella@feevale.br)

PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS QUE NÃO POSSUÍAM FORMAÇÃO EM NÍVEL MÉDIO DE ENFERMAGEM SOBRE O SEU PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Jociane Rocha¹; Gladis Luisa Baptista²

Este estudo trata da formação dos enfermeiros e subsequente inserção no mercado de trabalho que se apresenta cada vez mais competitivo e exigente. Frente a este cenário, o fato dos egressos não possuírem formação profissionalizante de nível médio na enfermagem pode despertar inúmeros questionamentos e comparações com os demais. Nesse sentido este estudo buscou identificar as percepções de enfermeiros que não possuíam formação em nível médio de enfermagem sobre o seu processo de formação e atuação profissional. Utilizou-se uma abordagem qualitativa na forma de um estudo exploratório-descritivo. Participaram oito enfermeiros selecionados conforme critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Seguiram-se todos os pressupostos éticos recomendados para as investigações com seres humanos. Os dados foram coletados, por meio de entrevista, utilizando-se um roteiro semiestruturado elaborado pela pesquisadora, no período de setembro a outubro de 2010. Percebeu-se nas falas que os enfermeiros entrevistados consideravam possuir uma menor habilidade técnica e segurança para desenvolver os procedimentos, além de maior dificuldade no manejo com o paciente, quando se comparavam àqueles que haviam sido Técnicos de Enfermagem. A inserção em estágios curriculares não obrigatórios foi uma das principais estratégias utilizada para sanar estas dificuldades. Para os sujeitos o enfoque dado ao desenvolvimento de competências administrativo-gerenciais, durante a formação, foi significativamente menor do que o destinado às assistenciais. Reforçam que a liderança é um dos principais aspectos a ser desenvolvido pelo enfermeiro recém-formado, que busca sua inserção e consolidação na carreira, constituindo-se em um grande desafio aos profissionais, tendo este sido ou não Técnico de Enfermagem. Destacaram também a importância da rede de relacionamentos estabelecida durante a graduação para o alcance das oportunidades de emprego. Concluindo este estudo é possível reafirmar a importância do trajeto formativo dos estudantes. Nesse sentido se articulam os saberes tanto no espaço formal como informal em que estes desenvolvem suas atividades, em especial aquelas vinculadas às práticas e estágios curriculares. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: Enfermagem. Estudantes de Enfermagem. Educação Baseada em Competências.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (joci_nh@yahoo.com.br e gladisb@feevale.br)

Percepção dos alunos quando ingressam em um projeto de extensão universitária

Ismael dos Santos Muniz¹; Ilse Maria Kunzler²

A Extensão Universitária é uma forma de integração entre a universidade e a comunidade na qual está inserida, sendo um elo entre a universidade e os diversos setores que compõem a comunidade/sociedade. A universidade leva o conhecimento científico a esta comunidade e esta contribui com suas reais necessidades, seus anseios e aspirações e também com os seus saberes. Conforme o artigo 207 da Constituição Brasileira "As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecem ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão" que constituem os três pilares da Universidade. Observa-se com freqüência que acadêmicos buscam a atividade de extensão na expectativa de apenas atender ao requisito de carga horária complementar necessária para colar grau. A expectativa de desenvolver idéias, aprender, participar de um projeto de extensão sugere que se pode utilizar o conhecimento adquirido da graduação na prática, tornando os acadêmicos além de profissionais mais qualificados, pessoas melhores - pela experiência vivenciada. Assim, mantém-se a certeza de que se conseguirá aproveitar a oportunidade única, pois a extensão não é obrigatória, "é o algo a mais" que complementa a teoria, rompendo as fronteiras. Conhecer a percepção de acadêmicos extensionistas sobre a contribuição da participação no projeto de extensão interdisciplinar de Atenção a Saúde do Idoso na sua vida profissional/acadêmica. Será realizada uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa. As informações serão obtidas por meio de um questionário com questões abertas que serão encaminhadas através de e-mail aos extensionistas, ex-participantes do projeto, que devem retornar o questionário por correio eletrônico ou pessoalmente. O número de participantes obedecerá aos critérios de saturação de dados. As respostas enviadas serão lidas, organizadas em unidades temáticas e discutidas à luz de Minayo. Os resultados serão apresentados em forma de categorias e discutidos com o amparo de referencial teórico. Visa o levantamento da identificação do que o extensão trouxe aos alunos que por ela passaram e suas percepção sobre a participação no projeto. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: Extensão.Universidade.Idoso.Interdisciplinar.Academico

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (jassel.santos@gmail.com e ilse@feevale.br)

PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS SOBRE O SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR DE UM MUNICÍPIO DO VALE DO SINOS

Cidiane Nunes Melo¹; Naira Helena Ebert²

A Assistência Domiciliar (AD) é entendida como uma forma de prestar assistência contínua à população que necessita de uma atenção interdisciplinar, sendo que esse cuidado pode ser realizado no domicílio pelo nível de complexidade. Este estudo teve como objetivo conhecer as percepções dos usuários acerca da assistência de enfermagem prestada por um serviço de assistência domiciliar de um município do Vale do Sinos. Baseia-se nos princípios da metodologia qualitativa com delineamento exploratório descritivo, desenvolvido em um serviço de assistência domiciliar na modalidade de Internação Domiciliar (ID), com a participação de oito usuários do serviço. Estes, responderam a um roteiro semiestruturado, com uma sequência de perguntas para obtenção de informações sobre a caracterização dos sujeitos e um rol de questões sobre a percepção desses quanto ao serviço de assistência domiciliar. A coleta de dados foi realizada no período entre 21 de fevereiro de 2011 a 31 de março de 2011. A partir da análise das respostas dos sujeitos, estas foram agrupadas em seis categorias e uma subcategoria. Sendo elas: Desconhecimento do que é a Assistência Domiciliar e o conhecimento adquirido enquanto vivência dessa modalidade de atenção; Benefícios de estar em casa; Educação em saúde na assistência domiciliar diferente da hospitalar; Preferência pela assistência domiciliar, com a subcategoria Valorização do ambiente domiciliar; Desconhecimento do papel do enfermeiro; Vínculo com a equipe de saúde. Desse modo, foi observado que os usuários do serviço desconhecem o real significado da assistência domiciliar, bem como o desconhecimento do papel do profissional enfermeiro. Eles percebem o serviço não como uma extensão do tratamento em seu domicílio, mas, sim, uma comodidade maior. Por fim, sem a compreensão exata do que é essa modalidade de assistência que estão recebendo, o processo de alta domiciliar torna-se dificultoso. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: Assistência domiciliar. Percepção. Enfermagem

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (0073064@feevale.br e naira@feevale.br)

Perfil de potenciais doadores de órgãos e tecidos no contexto da terapia intensiva

Paola Elisabete Klafke Corrente¹; Adilson Adair Boes²

Identificar o perfil do potencial doador de órgãos e tecidos no contexto da unidade de terapia intensiva adulta de um hospital público de Porto Alegre/RS, no ano de 2010. Pesquisa de caráter quantitativo, retrospectivo, descritivo, documental e transversal. A amostra foi constituída por todos os pacientes potenciais doadores com suspeita de morte encefálica. Foram analisados prontuários de 50 pacientes, dos quais 29 (58%) eram do sexo masculino, idade média 47,22 ±15 anos, 41 (82%) de raça branca, 41 (82%) tinham ensino fundamental e 18 pacientes (36%) desenvolveram morte encefálica posterior ao acidente vascular encefálico hemorrágico e 17 (34%) ao traumatismo cranioencefálico, 17 pacientes (54%) eram hipertensos prévios. Todos os pacientes do estudo tiveram a suspeita de morte encefálica, sendo que 78% tiveram diagnóstico confirmado na Unidade de Tratamento Intensivo. Dos 50 potenciais doadores, 22 tiveram doação efetiva de órgãos e/ou tecidos. Os principais órgãos doados foram rins (90,9%), fígado (90,9%) e córneas (68,2%). A negativa familiar apareceu como principal causa de não doação, representada por 64,29%, sendo o principal motivo pelo desconhecimento do desejo do paciente (72,2%). O presente estudo proporcionou maiores informações sociodemográficas a respeito do potencial doador, podendo atrelar ao estabelecimento de cuidados e intervenções, auxiliando numa posterior preservação e efetiva captação de órgãos e tecidos. Identificou-se que há necessidade da desmistificação do processo de doação e melhoria das informações prestadas aos familiares de forma a conscientizar a população em geral e facilitar o consentimento. (universidade Feevale)

Palavras-chave: Perfil, Potencial doador, Doação de órgãos, Unidade de terapia intensiva.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (klafke_corrente@hotmail.com e 0027769@feevale.br)

PERFIL DOS PACIENTES DIABÉTICOS COM NEFROPATIA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Laura Drehmer¹; Beatris Maria Vidales Braz¹; William Peres¹; Joana Maria Noschang da Costa¹; Carlos Eduardo Cunha¹; Thalita Martinelli¹; Kátia Sulenir da Silva¹; Pablo Lima Rocha¹; Germano Scheer Coelho¹; Augusto Natorf Gotuzzo¹; Luisa Silveira Birck¹; Maitê Peres de Carvalho²

Tema: Perfil dos pacientes com nefropatia diabética (ND). Justificativa: A doença renal crônica (DRC) representa atualmente um importante problema de saúde pública no mundo; e o diabetes mellitus (DM), dentre as doenças crônicas não transmissíveis, destaca-se como importante causa de morbimortalidade. A ND, muitas vezes, leva ao tratamento por hemodiálise, uma vez que, nessa patologia, os pacientes têm a necessidade de terapias substitutivas à função renal, portanto, em vista da relevância dessa temática, justifica-se a necessidade do conhecimento de peculiaridades da população em questão. Objetivos: Investigar o perfil de pacientes diabéticos com ND submetidos à hemodiálise no município de Pelotas/RS, caracterizando esses pacientes segundo as variáveis: sexo, idade e fatores socioeconômicos. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal que utilizou como instrumento o Kidney Disease and Quality of Life Short-Form (KDQOL-SFTM). Os dados foram processados e analisados no programa SPSS - Statistical Package for the Social Sciences - versão 15.0. Resultados: A amostra contou com 35 pacientes, dos quais 65,7% eram homens. A idade média foi 61,3 anos; além disso, a maior parte era de raça branca 71,4%, enquanto da raça negra totalizou 20% e somente um paciente da raça amarela (2,9%), 71,42% recebiam até dois salários mínimos, situação relacionada ao fato de não apresentarem vínculo empregatício, sendo que 80% estão aposentados e 20% estão tramitando a aposentadoria. Apresenta-se que 65,7% dos entrevistados moram no município onde realizam o tratamento dialítico, os restantes são de localidades próximas. Apenas 17,1% dos entrevistados referiram morar sozinho, a grande maioria 82,9% mora em companhia de familiares, sendo que 42,9% são casados; 20% viúvos; 11,4% separados; somente 5,7% estão divorciados legalmente e 20% estão solteiros. Considerações Finais: Concluiu-se que as variáveis que mais ressaltaram o perfil socioeconômico dos pacientes com ND foram sexo, idade e o fato de a sua maior parte viver com a família, dado que indica a necessidade de cuidadores; além da preferência por morarem no mesmo município onde realizam o tratamento. Vale salientar que a maior parte dos pacientes é casada e não possui vínculo empregatício. (Universidade Católica de Pelotas - UCPel; Santa Casa de Pelotas; Universidade Federal de Pelotas - UFPel; Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS)

Palavras-chave: Doença Renal Crônica. Nefropatia Diabética. Hemodiálise. Diabetes Mellitus.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (laura_drehmer89@hotmail.com e maite_carvalho@yahoo.com.br)